Trabalhos Científicos

Título: Doença Celíaca Potencial E Seu Manejo: Relato De Caso

Autores: WANESSA CARVALHO CORTES (HCUFTM), TAYENNE DO VALE CABRAL (HCUFTM), ANE GRAZIELA FERREIRA ANDRADE (HCUFTM), DENISE MARIA SANTOS FERNANDES SIMÃO (HCUFTM)

Resumo: Introdução: Doença celíaca (DC) é uma condição autoimune caracterizada por sorologia específica e por alterações histológicas do intestino que são desencadeadas pelo Glúten. É uma das doenças autoimunes mais comuns e que aumenta a prevalência quando há história familiar de DC e/ou relação com outras condições como diabetes Mélitos tipo 1 (DM1). Oslo em 2011 classificou DC de acordo com suas apresentações clínicas: Clássica, Não clássicas, Subclínica, Potencial e Refratária. Na forma Potencial há mucosa intestinal normal ou levemente inflamada com anticorpos anti-trasnglutaminase (anti-TG2) e anti endomiso positivos. Doença celíaca potencial (DCP) pode se apresentar com sintomas intestinais, extra-intestinais ou ser assintomático. Descrição do Caso: Paciente de 10 anos, feminino, com diagnóstico de DM1 e quadro de dor abdominal crônica sem resposta as terapêuticas realizadas. Apresentou Anti-TG2 IgA positivo e endoscopia digestiva alta apresentando discreta duodenite crônica. Meses após, houve melhora clínica espontânea. Discussão: O tratamento da DC e DCP consiste na dieta sem glúten. No entanto, essa dieta no paciente com DCP é iniciada apenas nos indivíduos que desenvolvem sinais histológicos de DC à biópsia intestinal. Nos casos assintomáticos ou quadros clínicos leves sem alterações à biópsia ia, deve-se realizar acompanhamento ambulatorial com dosagem sorológica a cada seis meses e biópsias a cada 2 anos (se sorologias positivas) o que foi realizado neste caso. A paciente em questão apresenta uma doença autoimune (DM1) e questiona se a positividade dos anticorpos de triagem para DC seja um sinal preditivo de uma doença intestinal futura, ou seja resultado de um status imunológico auto-imune. Conclusão: Apesar das mudanças significativas em relação ao diagnóstico e história natural da doença nos últimos anos, ainda permanece muito controverso na literatura os fatores determinantes da clínica que indicam quais pacientes com DCP deverão iniciar o manejo precoce, visando prevenir a DC com atrofia intestinal.